

Ponta Grossa, 10 de abril de 2017.

Relatório de Análise EIV/RIVI

Processo 23/2016

Proponente: COPE CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA.

Empreendimento: Loteamento Família Bauer

Em análise do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) protocolado, seguem as complementações e correções necessárias para dar continuidade a avaliação do mesmo.

1 INTRODUÇÃO

Compatibilizar informações para possível análise. Em alguns momentos o estudo trata o empreendimento como um Condomínio Residencial e em outro como Loteamento.

10 CARACTERIZAÇÃO DO CONDOMÍNIO

O documento do EIV relata que a via de acesso ao empreendimento é pavimentada, porém na imagem anexada na página 28, observa-se que a rua de acesso ao empreendimento não está pavimentada. Seria interessante realizar uma análise física desta via (largura, tipo e estado das calçadas, presença de lombada, sinalização).

O documento relata que como medida compensatória irá executar iluminação pública e passeios públicos. Solicita-se identificar onde será realizada esta compensação.

Solicita-se apresentar no projeto, o cercamento do empreendimento, respeitando a faixa de 30m da Área de Preservação Permanente.

Solicita-se apresentar como será realizada a transposição da área de faixa de domínio da rede ferroviária.

11 ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO FIXA E FLUTUANTE QUE IRÁ UTILIZAR O EMPREENDIMENTO

Compatibilizar informações: Número de lotes (286 lotes), diverge do apresentado na página 25 (196 lotes).

12 ENQUADRAMENTO DO EMPREENDIMENTO NO ZONEAMENTO

INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE PONTA
GROSSA

(42) 3220-1222

Av. Visconde de Taunay, 950 - Ronda

Ponta Grossa - PR CEP 84051-000

12.1 Lei nº 6.329/1999

De acordo com o zoneamento, o condomínio está inserido parte em uma ZR4 (Zona Residencial - 4) e parte em uma ZR2 (Zona Residencial - 2). Conforme Artigo 36, da Lei nº 10.408/ 2015, condomínios horizontais serão permitidos somente nas zonas ZR1, ZR2 e ZR3. Averiguar quais parâmetros de zoneamento o empreendimento irá se enquadrar, visto que foi identificado no estudo que a área pertence a uma ZR4.

16 TRANSPORTE PÚBLICO

Verificar a demanda existente do transporte coletivo, juntamente com a Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT), e qual a capacidade máxima, visto que já existe ponto de parada de ônibus próximo ao acesso principal do empreendimento.

17 DETERMINAÇÃO DO TRÁFEGO GERADO SEGUNDO A DISTRIBUIÇÃO MODAL

O intuito desta contagem é a aplicação em metodologia de engenharia de tráfego, que determine a capacidade de suporte da via com o incremento da frota gerada pelo empreendimento. Solicita-se identificar em quais pontos foram realizadas as contagens de veículos.

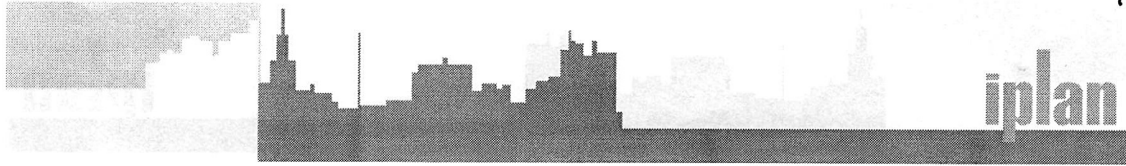
O documento apresenta dados relatando que o fluxo de veículos atualmente é alto. Para melhor conclusão da informação, solicita-se indicar a referência que os levou a este resultado e como chegou a este valor.

Informações fornecidas pelo EIV após instalação do empreendimento:

- haveria um aumento de 666,40 habitantes;
- considera-se 1 veículo para cada 1,6 habitantes;

Com base nestes dados, obtêm-se um aumento de 416,50 veículos (diferente do dado fornecido pelo documento).

Conforme consta no documento, o fluxo de veículos já encontra-se alto sem considerar o fluxo com o futuro empreendimento. Com a instalação do mesmo, o fluxo aumentaria significativamente. Solicita-se analisar a capacidade das vias impactadas e quais as soluções ideais para suprir tal demanda.



122

Entre as páginas 57 a 62, o documento referem-se a um quadro 05 e 07, porém não foi encontrado esses quadros.

18 INFRAESTRUTURA BÁSICO

18.1 ESTIMATIVA DA POTENCIA A SER INSTALADA

Sem o anexo da carta de viabilidade expedida pela COPEL.

18.3 ESTIMATIVA DE DESPEJOS DE ESGOTO SANITÁRIO

A Carta de viabilidade da Sanepar encontra-se vencida.

18.4 PONTOS DE LANÇAMENTO DA DRENAGEM PLUVIAL E/OU CONEXÃO COM REDE EXISTENTE

Sem o número do processo do projeto de drenagem pluvial protocolado na PMPG ou anexo.

19.2 CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA

No texto fala que o empreendimento está inserido na formação Ponta Grossa, mas no mapa é demonstrado grupo Itararé.

19.3 CARACTERIZAÇÃO GEOTÉCNICA

Comenta sobre ocorrências de *pipings* são comuns na região, porém não foram encontrados tais indícios na área do empreendimento. Solicita-se apresentar no documento tais estudos que comprovem tais informações.

19.5 CARACTERIZAÇÃO PEDOLÓGICA

O EIV relata um estudo de perfis de sondagens rotativas, porém o mesmo não consta no documento.

O documento comenta sobre as principais características dos solos localizados no entorno do empreendimento, conforme a tabela 10. Não foi encontrada essa tabela.

20 ENTORNO DO EMPREENDIMENTO

Solicita-se identificar através de mapa os comércios localizados no entorno que possam atender o empreendimento.

21.1.1 IMPACTO SOCIAL E NA INFRAESTRUTURA URBANA

EDUCAÇÃO

Como medida Compensatória, o condomínio disponibilizará de área institucional que poderá ser destinada ao uso da educação local, porém não identifica onde será localizada esta área.

Corrigir nome do empreendimento.

TRANSPORTE

O EIV entende que a demanda de transporte público atual é insuficiente, desta forma, como medida compensatória, fará a execução de pontos de ônibus, pavimentação asfáltica e iluminação pública. Solicita-se identificar locais onde serão executadas estas ações para melhor apreciação.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Dados incompatíveis com os apresentados anteriormente, em relação ao número de lotes e habitantes no novo empreendimento, obtendo, conseqüentemente, um resultado diferente de geração resíduos sólidos.

Solicita-se carta de viabilidade em atender a nova demanda gerada de resíduos, pelo órgão competente.

LAZER

No documento em estudo, não foi localizado nenhum espaço de lazer próximo ao empreendimento.

21.1.2 IMPACTO NA INFRAESTRUTURA URBANA

Como medidas compensatórias, o condomínio irá executar os projetos:

Ampliação da rede de água

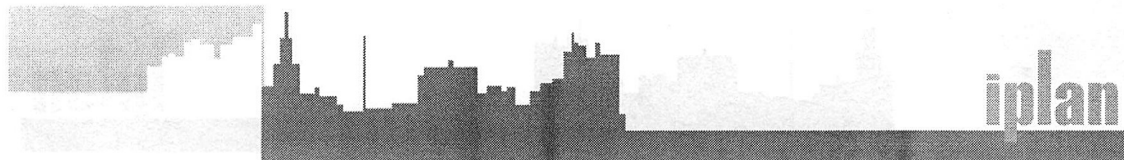
Implantação da rede de energia elétrica

Captação, condução e disposição das águas pluviais

Adequação topográfica

Demarcação de quadras e lotes

Áreas verdes



Segundo a Lei Municipal nº 10408/2010, essas medidas são obrigatórias e não compensatórias de impactos causados. Sugere-se analisar a viabilidade da implantação de calçadas acessíveis, ciclovias e outras medidas relacionadas à infraestrutura do empreendimento.

CONCLUSÃO

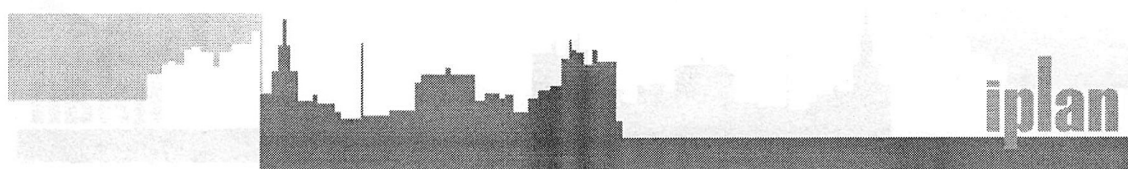
Na análise do Estudo de Impacto de Vizinhança protocolado, além das complementações dos dados acima apresentados, se faz necessário adicionar ao documento as informações abaixo relacionadas para possível continuidade da avaliação.

SUBGRUPO	ITEM
Identificação do Empreendedor/Empresa	CNPJ
	E-mail
	Atividades desenvolvidas (conforme CNPJ ou Contrato Social)
	Nome do representante legal
	CPF do representante legal
	Endereço
	Telefone do representante legal
Dados do terreno	E-mail do representante legal
	Topografia
Projeto Arquitetônico	Cortes
	Vistas
	Arquivo digital em extensão SHP
	População atual
Uso e ocupação do solo	Identificação de atividades complementares
	Demandas de atividades geradas pelo empreendimento
	Verticalização da área de inserção
Áreas de interesse histórico, cultural, paisagístico e ambiental	Bens culturais naturais na área de vizinhança
	Elementos relevantes de interesse cultural na área de vizinhança
	Interferências positivas nos bens culturais
	Interferências negativas nos bens culturais

153



	Estudo de harmonia da volumetria/gabarito com os bens culturais
	Relação entre os elementos da edificação proposta e os pedestres
	Vigilância natural e segurança
	Alteração do referencial paisagístico natural
	Impacto de elementos de comunicação visual
	Capacidade de absorção da demanda a ser gerada pela rede de água
Equipamentos urbanos	Capacidade de absorção da demanda a ser gerada pela rede de esgotamento sanitário
	Capacidade de absorção da demanda a ser gerada pela rede de drenagem
	Capacidade de absorção da demanda a ser gerada pela rede de energia elétrica
	Capacidade de absorção da demanda a ser gerada pelo serviço de coleta de resíduos sólidos
	Consumo de água estimada do empreendimento
	Consumo de energia elétrica estimada do empreendimento
	Volume de resíduos sólidos estimado do empreendimento
	Volume de líquido e efluentes de águas pluviais estimado do empreendimento
	Carta de anuência da concessionária de energia elétrica
	Carta de anuência da concessionária de água e esgoto
	Carta de anuência da concessionária de telefonia
	Carta de anuência da concessionária de resíduos sólidos
	Identificar a localização dos equipamentos de educação (públicos e privados)



Equipamentos comunitários	Identificar a localização dos equipamentos de lazer
	Identificação das carências já existentes
	Equipamentos comunitários previstos na vizinhança
Sistema de circulação e transporte	Impactos gerados pela implantação do empreendimento
	Impactos gerados pelo funcionamento do empreendimento
	Impactos gerados por complementariedade e atratividade do empreendimento
	Acessibilidade
	Modificações do sistema viário
	Potencial cicloviário
	Medidas de valorização da ciclomobilidade
Aspectos ambientais	Supressão de área de APP/Área verde
	Levantamento de áreas degradadas
	Levantamento de recobrimentos vegetais significativos
	Alterações no sistema de drenagem natural
Geração de resíduos sólidos	Poluição hídrica
	Poluição atmosféricas
	Estimativa de volume gerado pela obra
	Formas de acondicionamento
	Formas de destinação
Impacto socioeconômico residente ou atuante no entorno	Comprovante de capacidade de atendimento da demanda gerada
	Impactos na microeconomia local
	Impactos na economia do município
	Valor total do investimento
	Eventuais disputas de mercado
	Incompatibilidades de mercado
Geração de emprego e renda durante a obra	
Perda de emprego e renda durante a obra	

	Geração de emprego e renda durante a implantação do empreendimento
	Perda de emprego e renda durante a implantação do empreendimento
	Incremento da receita municipal
	Incremento do desenvolvimento econômico
	Fortalecimento ou enfraquecimento de polos econômicos
	Utilização de mão de obra local
	Impactos nas relações sociais
	Supressão de espaços de apropriação coletiva
	Inserção de espaços de apropriação coletiva
	Estímulo de atividades sociais
	Inibição de atividades sociais
	Promoção de inclusão social
	Promoção de exclusão social
	Levantamento de planos e projetos urbanísticos para a área
Compatibilização com intervenções urbanísticas previstas e outros empreendimentos de impacto aprovados	Levantamento de outros empreendimentos de impactos já aprovados na área

Rafaela Sangalli

Rafaela Sangalli

Arquiteta e Urbanista - IPLAN

Data: 05/05/17

Recebido por: *[Assinatura]*